

# Controle Externo e Meio Ambiente

## Fortalecimento do Controle Externo na Área Ambiental

### Contexto

As políticas de proteção ambiental e climática requerem complexas estruturas de **governança ambiental**. A ação estatal na área ambiental é implementada por órgãos públicos, instituições e empresas do setor privado. Conflitos de objetivos entre crescimento econômico, proteção ambiental e desenvolvimento social prejudicam uma implementação efetiva e eficiente das medidas de política ambiental e o alcance dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

A governança ambiental se baseia em uma boa gestão dos recursos financeiros públicos aplicados no setor, que constitui um dos objetos de avaliação das **Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS)**. Na América Latina e no Caribe, as EFS de 22 países integram a **OLACEFS** (Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores), cujo objetivo é promover o intercâmbio de conhecimento e experiências relacionadas à fiscalização e ao controle externo, além de fomentar as relações de cooperação e desenvolvimento de capacidades entre seus membros.

A importância das EFS foi reconhecida pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) na **Resolução A/69/228** (Dezembro 2014) por “promover a eficiência, a prestação de contas, a eficácia e a transparência na administração pública, o que favorece o alcance das metas e prioridades nacionais de desenvolvimento, bem como os objetivos acordados internacionalmente”. Em virtude das complexas estruturas de governança existentes e devido ao fato de que a conservação do meio ambiente tem se mostrado cada vez mais importante na região, o **Tribunal de Contas da União (TCU) do Brasil** e outros membros da OLACEFS contribuem para a preservação de ecossistemas principalmente através de **auditorias na área ambiental**.

### Objetivo

O Projeto tem como objetivo contribuir para que o Tribunal de Contas da União do Brasil e outras Entidades Fiscalizadoras Superiores da OLACEFS cumpram efetivamente com sua missão institucional de **aprimorar a administração pública**, notadamente no que se refere a investimentos governamentais **na área ambiental**.

### Abordagem

O Projeto está sendo implementado pela *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*, por encargo do

Nome do Projeto	Fortalecimento do Controle Externo na Área Ambiental
Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Parceiros	Tribunal de Contas da União (TCU) Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)
País	Brasil / 22 países na América Latina e Caribe
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Investimento	5.5 milhões de euros
Duração	01/2016 - 12/2020

Ministerio Federal de Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ), em parceria com o TCU e a OLACEFS, por meio de 3 campos de atuação:

1. **Fortalecimento dos processos de fiscalização.**
2. Fortalecimento dos **mecanismos de cooperação entre as EFS membros da OLACEFS e melhoria de seus serviços.**
3. **Fortalecimento da comunicação interna e externa** com as partes interessadas.

### Situação e Avanços

O **Campo de Ação 1** busca aprimorar os pré-requisitos necessários para tornar os processos de fiscalização mais eficazes (planejamento, execução, acompanhamento), em questões relevantes para o meio ambiente. As ações em andamento visam desenvolver, fortalecer e/ou promover modelos, metodologias e instrumentos inovadores, tais como auditorias de desempenho (operacionais), e modelos de aplicação de geotecnologias no controle externo na área ambiental. As ferramentas desenvolvidas são testadas e, posteriormente, promove-se sua adoção institucional como padrão no TCU para, em um segundo momento, serem disponibilizadas às EFS membros da OLACEFS, onde poderão ser adotadas e utilizadas, por exemplo, em auditorias nacionais e em auditorias coordenadas na área ambiental na América Latina e no Caribe. Da mesma forma, ferramentas inovadoras são desenvolvidas em cooperação direta com as EFS membros da OLACEFS e a troca e aprendizado entre elas é promovida.

As auditorias coordenadas merecem atenção especial: um modelo colaborativo de desenvolvimento de capacidades, no qual as diferentes EFS envolvidas participam de um processo de



XXVIII Asamblea General Ordinaria da OLACEFS (Outubro 2018—Buenos Aires, Argentina)

Oficina de Retroalimentación metodológica sobre a Auditoria Coordenada sobre Áreas Protegidas (Maio 2018—Brasília, Brasil)

treinamento que visa padronizar suas capacidades em auditoria operacional e no tema a ser abordado. Estabelecem um planejamento conjunto, executam as auditorias segundo um cronograma e uma metodologia comum, coordenam a apresentação de seus relatórios em seus respectivos países, e elaboram de um relatório consolidado que reflete a situação regional sobre o assunto em questão. Dedicam-se uma atenção especial à integração de questões transversais relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Paralelamente à assessoria de processos e sistemas (*coaching*) dos tomadores de decisão, o projeto dispõe de abrangente abordagem HCD (*Human Capacity Development*) para o desenvolvimento de competências dos auditores e dos responsáveis pela gestão. O objetivo é fortalecer as competências dos servidores para que sejam capazes de identificar uma grande variedade de questões técnicas e contextos organizacionais, bem

- como aprimorar a capacidade de relatar fatos complexos de forma lógica e meticulosa.

Por meio do **Campo de Ação 2**, disponibiliza-se a oferta de prestação de serviços para auditorias na área ambiental de forma sustentável, por meio da rede da OLACEFS. Desta forma, as EFS membro são fortalecidas a fim de executar auditorias de relevância ambiental em maior número e de forma mais eficiente. As ações visam estabelecer as bases conceituais para uma oferta de serviços aprimorada, bem como inovar na realização de auditorias em conjunto com outras EFS. Em nível

organizacional, os métodos e instrumentos desenvolvidos pelo TCU e outras EFS membro são integrados à gestão de conhecimento e ao sistema de monitoramento da OLACEFS. As diferentes abordagens existentes para o fortalecimento de capacidades relacionadas ao controle da atuação governamental na área ambiental (auditorias coordenadas, *peer reviews*, seminários e workshops, etc.) tem seu conteúdo e métodos adaptados e disponibilizados às EFS membro. Com relação ao aperfeiçoamento de competências pessoais, é desenvolvido um programa integrado de formação continuada para auditorias com foco em questões ambientais relevantes, aproveitando formatos existentes como, por exemplo, o e-learning.

O **Campo de Ação 3** estabelece requisitos necessários para que o TCU e outras EFS membro da OLACEFS possam realizar uma comunicação estratégica diferenciada orientada para o Congresso Nacional, organizações da sociedade civil, imprensa, opinião pública e instituições de pesquisa, entre outros. Aqui o foco do desenvolvimento de capacidades é aprimorar a comunicação interna e com partes interessadas externas, visando contribuir para impactos favoráveis na governança ambiental e às condições sociais gerais.

Para obter mais informações sobre as auditorias coordenadas realizadas, as ferramentas desenvolvidas, os produtos gerados, bem como sobre os resultados e indicadores registrados, visite: <https://www.giz.de/de/weltweit/38305.html>

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn	Parceiros	Tribunal de Contas da União - TCU Secretaria de Relações Internacionais – Serint Setor de Administração Federal Sul - SAFS Quadra 4 Anexo III - Lote 1 - CEP 70042-900—Brasília/DF-Brasil Tel: +55 61 3316-7442 serint@tcu.gov.br   www.tcu.gov.br
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil		Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras v Superiores (OLACEFS) Secretaria e Sede: Contraloría General de la República de Chile Teatinos 56, Santiago, Chile Tel: +56 2 24025657 E-mail: relacionesinternacionales@contraloria.com   www.olacefs.com
Responsável	Erwin Ramírez erwin.ramirez@giz.de; giz-brasilien@giz.de;	Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha (BMZ)
Layout	Ana Cláudia Mascarenhas	Endereço do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500
Publicado em	Novembro de 2018		BMZ Berlim Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.			poststelle@bmz.bund.de      www.bmz.de